

EDITORIAL

O Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes orgulha-se em apresentar à comunidade científico-acadêmica o nono número da Revista Práxis. Ao longo dos seus quatro anos de existência, a Práxis configura-se como um instrumento de divulgação acadêmica de artigos científicos do campo da Educação, em duas publicações anuais. A temática **Educação, Trabalho e Juventude** é abordada de forma multidisciplinar, através dos enfoques tratados nos artigos que compõem este número.

O primeiro texto, intitulado **“Os (des)caminhos nas Trajetórias de Jovens em Processo de Inserção Profissional,”** de Teresinha Backes Piccinini, apresenta dados de uma pesquisa sobre as trajetórias de inserção profissional, a qual pretende contribuir de forma referencial para o debate da inclusão social, destacando reflexões pontuais, tais como: as marcas do contexto social-cultural-econômico-histórico; a relação da escola técnica nos processos de inserção profissional; os elementos que circunscrevem a influência da faixa-etária no processo de inserção profissional; a influência do gênero no Curso de Eletrotécnica. A seguir, as autoras Roseli Fernandes da Silveira e Simone Dorneles Severo, em **“Processo de Bolonha: um olhar sobre o novo paradigma da educação e por que todo universitário deve conhecê-lo”**, discutem os novos paradigmas educacionais, a sua influência no Ensino Superior e, conseqüentemente, a vida acadêmica e profissional dos jovens universitários, tendo como base a Declaração de Bolonha, a qual desencadeou o Processo de Bolonha, que pretende promover reformas significativas no ensino com vistas a aumentar a mobilidade, a empregabilidade e a competitividade.

No terceiro texto, intitulado **“Juventude sem terra: um cotidiano híbrido entre o campo e a cidade”**, a autora Sara A. Feitosa analisa em que medida os discursos televisivos influenciam o modo de ser jovem entre a juventude do MST em um assentamento da região metropolitana de Porto Alegre. Para a referida análise, a autora tem, como principal referencial, a

problematização do conceito de juventude na contemporaneidade. Na sequência, **“Profissionalização docente e as políticas públicas no campo da formação”**, dos autores Marcelo Silva da Silva e Gustavo Roese Sanfelice, sinaliza para as transformações que a área de formação de professores tem vivenciado e discute os diferentes encaminhamentos e mecanismos que tencionam a formação dos professores em nossa sociedade. Em **“Estudantes universitários no jogo das conquistas: um estudo sobre o caderno vestibular/ ZH”**, o autor Roberto Rafael Dias da Silva focaliza se as relações entre trabalho e educação são lidas através de uma lógica empresarial e de que forma o estar na universidade pode ser uma conquista individual.

Em **“O sentido do trabalho como realização plena do ser humano”**, as autoras Margarete Panerai Araújo e Lisandra Taegtow discutem, através de uma metodologia teórica, os conhecimentos e os sentidos conseqüentes como referência “trans”disciplinar ao desenvolvimento pleno do ser humano. O sétimo texto, intitulado **“A importância do diploma para a ocupação de postos de trabalho no mercado jornalístico no Rio Grande do Sul”**, de Fernanda Rios Petraca, focaliza em que medida o diploma universitário se configura como um recurso na obtenção de postos de trabalho na área jornalística. Através da análise, a autora pretende demonstrar que o diploma superior constitui um importante recurso de inserção em múltiplas esferas sociais. Em, **“Juventudes: Identidade, educação e trabalho”**, as autoras Eliana Muller de Mello e Denise Regina Quaresma da Silva abordam os aspectos pertinentes à temática educação, juventude e trabalho através da discussão dos conceitos de poder e subjetivação. O estudo pretende suscitar a reflexão acerca da produção das identidades do jovem como construção social e verificar como se constrói um discurso sobre as juventudes plurais, atentando para os vazios do simbólico em relação à identidade. O nono texto, intitulado: **“Reflexões a respeito do papel do**

educador universitário na sociedade contemporânea”, de Anabel Priebe de Souza Gerber, questiona o papel e a formação do educador universitário através da teoria comunicativa de Jürgen Habermas. E, para encerrar, os autores Aldo David Meneguetti, Ana Claudia Braun e Cynthia Schwarcz Berlim, em **“Inserção laboral, trabalho, educação e juventude: possibilidade de intervenção e articulação”** relatam as experiências vivenciadas através das ações promovidas pelo projeto “oficinas de psicologia” que visam potencializar a inserção social de jovens de escolas públicas de Novo Hamburgo pela via do trabalho.

Repensar as temáticas que envolvem o campo da educação é sempre um exercício instigante e de crescimento intelectual significativo. Neste prisma educacional, a Revista Práxis buscou, através deste número, contribuir para a socialização do saber e para a construção de novos conhecimentos.

Boa leitura !

Prof. Ms. Antônio José Henriques Costa
Editor responsável